

# ECONOMIA

**ARCELORMITTAL ANUNCIA QUEBRA DE 9% NOS LUCROS**  
O gigante da indústria do aço ArcelorMittal anunciou uma quebra de 9% nos lucros em 2008 e revelou que o plano de redução de emprego pode ultrapassar os 9000 postos de trabalho inicialmente previstos.



92-P1-31

## MPD discute na Ilha de Moçambique aplicação dos “sete milhões de meticais”

Bordina Muala, na Ilha de Moçambique  
bordina.muala@soico.com.az

O Ministério da Planificação e Desenvolvimento está, desde ontem, reunido na Ilha de Moçambique, província de Nampula, com o objectivo de fazer o balanço das acções realizadas desde o início da implementação do Orçamento de Investimento de Iniciativa Local, vulgares “sete milhões de meticais”. A definição de linhas de acção para o futuro, assim como a capacitação dos principais beneficiários no processo são alguns dos pontos de agenda deste encontro.

Para este encontro, espera-se a presença de cerca de 200 participantes dentre eles quadros de vários ministérios, com destaque para os da Agricultura, Trabalho e da Educação e Cultura.

De acordo com o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, sete dos vinte e um distritos da província de Nampula, incluindo a Ilha de Moçambique, local que está acolher este encontro de reflexão, ainda não conseguiram



Ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereineia

apresentar os justificativos dos últimos dois anos. Mais de trinta milhões de meticais, de um total de 306 milhões desembol-

sados no âmbito do Orçamento de Investimento de Iniciativa Local para esta província nos últimos dois anos, 2006 e 2007, ainda se encontram nas mãos dos beneficiários.

Os distritos da Ilha de Moçambique, Meconta, Momba, Mossuril, Nacarôa, Nampula-Rapale e Ribáuê são os que apresentam casos mais preocupantes de falta de desembolso. E é em face desta situação que até ao momento os respectivos governos enfrentam dificuldades na apresentação dos relatórios referentes à execução orçamental dos referidos fundos e dos projectos financiados.

A nossa fonte refere que nos últimos dois anos foram financiados 1.067 projectos na província de Nampula, um número considerado baixo.

Lembrar ainda que entre Janeiro e Setembro do ano passado foram desembolsados 114.915.617,07 meticais, de um total de 166.679.180 meticais planificados, um valor que beneficiou 999 projectos, na sua maioria, de geração de rendimento.

Já os distritos de Murrupula, Eráti e Mongincual, ainda na província de Nampula, são

apontados como sendo os exemplares na aplicação daqueles fundos, cujo nível de execução é estimado em mais de noventa por cento.

De referir que a execução destes fundos públicos compete ao Estado, através dos seus órgãos nos diferentes escalões de governação, com destaque para os níveis provincial e distrital.

Tendo em conta que o Governo elegeu o distrito como o pólo de desenvolvimento, e atendendo ao impacto que o fundo traz para o desenvolvimento socioeconómico, pretende-se, também, com este encontro obter subsídios dos participantes para o melhoramento das acções nos próximos tempos, uma vez que durante os três anos foram identificadas algumas irregularidades tais como a alocação do fundo em áreas não prioritárias, falta de reembolso do valor desembolsado, entre outras.

Como forma de pressionar os beneficiários, o Governo ameaçou levar à barra de tribunal os indivíduos que não cumpriram com as regras do desembolso do fundo de iniciativa local.

## Senado norte-americano aprova “plano de Obama”

O Senado dos EUA aprovou, por maioria qualificada, o projecto de recuperação da economia apresentado pelo presidente dos Estados Unidos da América, Barack Obama, que permitirá injectar no mercado 838 mil milhões de dólares. O plano de 1.5 mil milhões de dólares anunciado pelo secretário do Tesouro para libertar os bancos dos “activos tóxicos” é outra medida que visa superar a crise financeira.

Timothy Geithner, secretário do Tesouro, referiu que o objectivo do novo plano de auxílio às instituições bancárias visa “relançar o crédito”, “alimentar e reforçar os bancos” e “dar uma ajuda vital aos proprietários imobiliários e às PME (Pequenas e Médias Empresas)”.

**838**  
mil milhões de dólares  
serão injectados na economia americana para investimentos públicos, nomeadamente, saúde, educação e infra-estruturas

O Senado e a Casa dos Representantes, que também já aprovou o projecto de estímulo económico, vão tentar harmonizar as duas versões nos próximos dias. Os dois projectos apresentam muitas semelhanças, estando a maior diferença relacionada com o alargamento

do programa de saúde federal e as áreas para investimento público. O plano prevê ainda outras medidas, desde a descida de impostos para o investimento público.

Reagindo à aprovação, Barack Obama disse: “é uma boa notícia, é um bom começo”. Contudo, Obama avisou que há ainda muito a fazer. Por sua vez, o líder democrata no Senado disse que o projecto-lei será enviado a Obama “o mais rápido possível”.

O presidente quer a versão final na Casa Branca até à próxima segunda-feira. O projecto da administração Obama foi aprovado por 61 votos, quando eram necessários 60, com 37 votos contra. A maioria democrata conseguiu conquistar votos de três senadores republicanos, evitando protelar ainda mais a decisão. ■

## Riversdale quer exportar carvão de Tete em 2010

A companhia mineira australiana Riversdale vai prosseguir com os seus planos de mineração e exportação do carvão produzido na província de Tete, apesar do mau momento financeiro a nível internacional. De acordo com o responsável financeiro da Riversdale, Steve Thomas, falando à margem de uma conferência em Cape Town (Cidade do Cabo), disse que, a produzir na totalidade, a sua companhia exportará seis milhões de toneladas de carvão pesado e dois milhões de toneladas de carvão térmico por ano, através do porto da Beira, em Sofala, a partir da segunda metade de 2010. Segundo o responsável da empresa, o grande problema neste momento em relação à quantidade de produção é em termos de transporte, uma vez que a zona de exploração no distrito de Moatize, em Tete, dista cerca 600 quilómetros do porto da Beira. Pelo que a via férrea é neste momento a melhor opção, a partir da linha de Sena, que passa por Moatize, para Beira, que agora está a ser completamente reabilitada, e que poderá reabrir ao tráfico em meados de 2009.

No entanto, a linha de Sena só pode suportar até dois milhões de toneladas por ano, pelo que a empresa pondera usar a via marítima, através do Zambeze, e caso a mesma se mostre viável, segundo Thomas, será vantajoso, permitindo o transporte de quantidades consideráveis através do rio até ao mar, na Beira.